

ELY CABRAL

ELÃ DO DIA

Berro D'água

ELÃ DO DIA

ELY CABRAL

BRASIL

fevereiro de 2021

Berro D'água

**para Elandia Almeida
por ser da Paz**

POESIA

... e afinal o que é poesia?

"poesia
é dar nome as coisas
pela primeira vez"

poeta bom é Antão Tomé
- vou batizar de Elandia

AGNUS DEI

Acorda,
contempla a imensidão que te rodeia...
Caminha teu caminho pelo dia
e enxerga toda noite a lua cheia...

Persiste,
que cada passo teu o mundo sonha
e embora o calor te amedronte,
a brisa das marés segue risonha...

Viaja,
que todo teu percurso principia
e mesmo que teu olho te assuste,
o teu bendito peito contagia...

Sorria,
e olha com capricho a humanidade
e mesmo que os cegos te persigam,
entrega teu Amor, tua Bondade!

PREGUIÇA

o dia me acordou como se deve,
qual sonho de Jesus - manso e leve -
descanso de um dia já vencido

o riso desprezou a ação do tempo
e com a liberdade do momento
feliz acreditei já ter morrido

O SONHO

Morar à margem de um mar interiorano
e ser mais um, igual aos malungos...
ao ver passar as horas, dias, anos
girar igual ao mundo com maluvos

Deitar numa esteira e, sem cuidado,
cumprir o que nos disse o Criador:
Cultiva tua casa que é chegado
o tempo do amor e do Amor.

Comidas vem do mar e vem de Deus
- "Meus filhos, eu entrego os sonhos Meus,
para o gozo de suncês ser mais sagrado"

As árvores dão frutos nessa terra,
e tudo, pois, que vive e se encerra,
passou nessa passagem sem pecado.

OS PESCADORES

Prezados irmãos e amigos,
entendam logo a princípio
que o mal não é o dinheiro.
Mamóm, o pai da fortuna,
diante de Deus, postula
pelo capital estrangeiro.

Se até mesmo o diabo,
diante de Deus põe o rabo
trancado meio das pernas,
a cria deste seboso
não rompe o sonho do gozo
da sociedade fraterna.

Pois dito isto percebam
como é pior avareza
que se entregar as paixões.
Porque aquele que ganha,
do que se pesca ou se apanha,
não sofre co'as ilusões.

Assim que a vida amanhece
os barcos todos em prece
singram adentro do mundo.
No que os olhos alcançam,
não cabem preço ou balança:
tem um valor mais fecundo!

Enquanto pelos mercados
o preço dos seus pescados
atigem a estratosfera,
lagostas lotam os pratos
e o pescador lambe os lábios
lambendo o pão na panela.

Pra se tornar mais gourmet
as suas mãos vão colher
um paladar vegetal...
Então se bate um suco
com esses frutos maduros
que brotam pelo quintal.

Depois da ceia completa
só se restando a sesta
como serviço do dia,
as mãos que armam as redes
acendem vários prazeres
fumando esta alforria.

Pois tem seu dia completo
no meio de tantos prédios
repletos de empregados...
Enquanto a rede o espreguiça
sem a menor das cobiças
do gosto pasteurizado.

Seu dia passa com calma
sem amarguras na alma
sem prestações a vencer.
Depois de longo descanso
ainda sentindo o banzo
levanta para comer.

Então pensando no dia,
que logo de manhãzinha,
vai ver o mar lá por dentro.
Uma vontade o toma
enquanto sobe o aroma
de camarão, coco e coentro.

Pra isso serve o dinheiro
na vida do marinheiro
enquanto a noite se dana:
ao arrumar as tarrafas
entorna várias garrafas
de amor a vida e de cana!

LIBERDADE

Enquanto o dia amanhece
inunda o seio dos mares
e o sol erguendo altares
lunia os lábios em prece.
A vida enfim acontece
a cada hora de idade
e em todo cheiro que invade
de pão de queijo e café
parindo os sonhos da fé,
da paz e da liberdade.

Enquanto a tarde entorna
as cores santas da vida
a palidez mais bonita
num encarnado se torna...
E ao mudar sua forma,
para deixar de ser tarde,
a brisa fria o invade
e o sol divino se queda
no seio doce da Terra,
na paz e na liberdade

Então a noite se despe
tomando o corpo da rua,
e em sonhos ergue-se a lua
à transparência celeste...
Na claridade das vestes,
exibe a sua vontade,
parindo a suavidade
no seio dado ao mundo,
aonde o amor é fecundo
na paz e na liberdade.

TEU OLHAR

para provar de um amor intenso,
já que a vida é pesarosa e longa,
aprisionei-me no que logo penso (e)
cerzi teus olhos como minha roupa.

imaginando o teu olhar imenso,
e que à vida toda se alonga,
logo entendo como fosse um lenço:
lago de sonho que na alma inunda.

y yo no puedo dejar de pensar
Como ao Divino, sob teu olhar,
o mundo inteiro conheceu o fim...

sobraram cacos de humana herança (e)
talvez pedaços dessa esperança,
admirando o teu olhar em mim.

ELÃ DO DIA

p/ Elandia Almeida

E de um acaso Deus criou o mundo
largando tudo ao sabor da arte,
acontecendo, como a vida parte,
na alegria para o mais fecundo...

Deus! Que tudo sabe do que guarda alma,
imaginou o que seria o sonho (e)
amanhecendo fez um sol risonho,
Anoitecendo apascentou a calma.

luz... Deus fez a luz que alumia a vida,
meou a vida em clara e comovida,
e descansou no meio do caminho...

inaugurou..., fez do amor a única saída,
de uma forma quase distraída (eu)
acordei para te dar carinho.

E ERA SONHO E ERA...

era distante e todo tempo mudo
e era o vento que a sorrir floria.
era um corpo a pele desse mundo
onde eu deitava e sem querer dormia...

rasgou-se o céu que era cor de rosa,
incendiando todo o meu pulmão.
faltou-me ar e acordei em casa
sem perceber o que era sonho ou não.

era um domingo entre o fim da tarde
espreguiçando toda sua carne
por entre leitos que dormem vazios,

com sua pele cor de água clara
apaixonada pelo sol que raia
já em silêncio, por detrás do rio.

O TEMPO

nasceu o dia no meio da tarde
e mesmo a noite 'inda era dia.
trazia o tempo, dia em sua carne
e a todo tempo o dia renascia.

descia a chuva com seu tom suave,
água salgada que nos invadia,
por entre o sol, como se fosse clave
e escorrendo numa ventania...

erguia voo, como fosse ave,
o mundo todo uma espaçonave,
por sobre o tempo, rumo ao seu farol.

o arrebol que essa luz luzia
eram dois olhos, eles me sorriam,
iluminando muito mais que sol

GÊNESIS

É meia noite no desvão do quarto
dois corpos nus a recriar o gênesis.
Teu corpo em transe, segue arqueado,
enquanto o meu invade teus parentesis...

E as costelas e conceitos morrem
na unidade do abraço humano.
Quando os dois juntos, por ali, percorrem
a santa paz num ritual profano.

Então os membros se confundem em laços,
o que são pernas se transformam em braços
e o que são nervos logo se enrijecem

Teu corpo em cruz se prega na parede
(a tua fonte seca minha sede)
e de repente os gritos se emudecem...

ELÃ DO DIA II

era um sonho e como bem sonhado,
era do pano que encobre a vida
que se despindo e descendo o salto
era mais alta e muito mais bonita

e se erguendo quando eu deitado,
como a alma que em mim habita,
era o galope do mar revoltado
ou pé-de-serra quando o mar se agita

era um riacho de água salgada
cobrindo a pele de uma jangada
atravessando todo oceano,

era o suor por onde navegava
a minha vida por esta jornada,
de ser amado e estar amando

MAIS IMPORTANTE É TENTAR MESMO QUE SEJA IMPOSSÍVEL

são duas partes de sonho
um'outra de sentimento
p'ra se fazer o cimento
de um poema risonho
é dessa cal que eu ponho
nesse reboco sensível
que eu construo o invisível
que não desmancha no ar...
mais importante é tentar,
mesmo que seja impossível

tornando tudo à bombordo
na corredeira da bica
cada paisagem que fica
é sempre a que mais recordo
então o tempo que abordo
me questiona irascível
sobre o que é plausível,
entre viver, navegar...
mais importante é tentar,
mesmo que seja impossível

Berro D'água

Todos os direitos reservados e pertencentes ao autor.

Edição gerada e distribuída por Berro D'água

Baixe o App. www.berrodagua.com.br